

Ata da primeira reunião ordinária do mês de Março de 2010.

Às dezenove horas do dia dois de março de dois mil e dez, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas-MG ocorreu a primeira reunião ordinária mensal. Aberta a sessão o secretário da mesa, vereador Jurubel Honorato Reis faz a chamada de presença estando todos os vereadores presentes. O Presidente solicitou à secretária administrativa que fizesse a leitura da ata anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Após foi aberto o PEQUENO EXPEDIENTE com a seguinte pauta: Leitura do ofício número 01/2010 de autoria da servidora pública Eliete Vieira pedindo informações sobre o IMPRESFORT (Fundo dos Servidores Públicos Municipais de Fortaleza de Minas-MG). Leitura do requerimento número 24/2010 de autoria do Presidente da Câmara, Vereador Márcio Domingues Andrade solicitando informações sobre a destinação dos recursos do IMPRESFORT e sobre o pessoal que trabalha na autarquia municipal, conforme solicitação feita pela servidora pública Eliete Vieira através do ofício número 01/2010. Leitura do ofício número 21/2010 em resposta as solicitações feitas pela servidora pública Eliete Vieira. Em relação ao ofício nº 01/2010 de autoria da servidora pública Eliete Vieira o Presidente enfatizou que a Câmara já propôs uma audiência pública ao IMPRESFORT anteriormente, porém isso ainda não aconteceu devido à licença maternidade da atual presidente Sra. Mônica Emídio Silva. O Presidente relatou ainda que esse ofício será enviado para que a Sra. Eliete compreenda que a Câmara fez o que poderia ser feito. Não havendo mais matérias para o pequeno expediente a presidência instalou o GRANDE EXPEDIENTE. O Presidente informou a todos os vereadores que conversou com o Prefeito sobre a entrega dos balancetes da Prefeitura e este lhe disse que iria fazer o possível para que a entrega acontecesse na data prevista, porém como isso não aconteceu o Presidente disse que vai falar novamente com o Prefeito. O Vereador Fernando Pereira da Silva fez comentário de uma briga que ocorreu no dia vinte e oito de fevereiro durante as comemorações do aniversário da cidade. Segundo o Vereador o cidadão Wilson conhecido como “Sim” levou muitas pancadas, se machucou bastante, perdendo muito sangue. De acordo com o Vereador, ele mesmo fez várias ligações no hospital onde foi atendido rapidamente pela recepcionista Alina que disse que mandaria a ambulância no local, porém a ambulância não apareceu. O Vereador ainda relatou que o servidor público Danilo ao ver a situação também ligou no hospital e disse que era urgente. De acordo com o Vereador a ambulância demorou mais ou menos vinte minutos para chegar ao local. O Vereador ainda disse que naquele instante foi cobrado pela população que estava no local perguntando se ele como vereador não iria fazer nada. Segundo ele quando a ambulância chegou, ele perguntou ao rapaz se eles estavam dormindo. O Vereador Fernando Pereira da Silva disse ainda que foi procurado pelo vigia o Sr. José Domingos que acompanhou o motorista Paulo até o local e conversaram, relatou que há testemunhas dessa conversa e que está a disposição para qualquer esclarecimento, assumindo que fez errado em perguntar dessa maneira ao Sr. José Domingos mais pediu providências, pois esse tipo de reclamação sempre acontece. O Vereador disse que outro dia passou mal e quando chegou ao hospital para aferir a pressão, por volta de uma hora da manhã havia um colchão na sala de triagem sendo sua pressão aferida na recepção. De acordo com o Vereador essa não é uma reclamação só dele, pois há varias reclamações da comunidade e nem sempre a

Secretária de Saúde resolve os problemas, pois os requerimentos que foram enviados ainda não tiveram resposta. Em relação ao fato de o colchão estar na sala de triagem o Presidente sugeriu que fosse feito um requerimento, porém em acordo os vereadores decidiram marcar uma reunião com a Secretária de Saúde para maiores esclarecimentos e para pedir providências. A Vereadora Maria Aparecida de Queiroz perguntou se não havia polícia no local na hora da briga, o Vereador Fernando Pereira da Silva relatou que sim e que logo que ele chegou ao hospital junto à ambulância a polícia também chegou. O Vereador Wilson Pereira comentou que o primeiro passo da polícia era dar socorro ao rapaz. Comentou também que o vigia não tem como função socorrer as pessoas e que o hospital falhou em mandá-lo, pois o correto seria uma enfermeira junto ao motorista. O Vereador Fernando Pereira da Silva deixou claro a todos que o Wilson “Sim” não estava brigando e sim pediu a alguns rapazes que parassem de bater no Ricardo filho do José Ângelo, e a polícia só chegou depois que já estavam fazendo o socorro. Após o Vereador Welington dos Reis dos Santos questionou sobre o horário de funcionamento das farmácias tanto particulares quanto a do hospital visto que por algumas vezes moradores do Bairro Chapadão necessitaram de comprar remédios e não encontraram as mesmas abertas. O Presidente disse que no ano passado os vereadores fizeram uma solicitação para que a farmácia permanecesse aberta. O Presidente da Câmara Vereador Márcio Domingues Andrade sugeriu que a Comissão de Educação, Saúde e Assistência agendasse uma reunião com a Secretária de Saúde para maiores esclarecimentos e relatou que se quisessem os demais vereadores poderiam estar presentes. Após o Vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues comentou que recebeu reclamação sobre as más condições das estradas na zona rural, segundo ele as pessoas não entendem que os Vereadores fazem sua parte, porém, não depende só deles. A Vereadora Maria Aparecida de Queiroz disse que pode ser que os requerimentos enviados para a Prefeitura não sejam despachados para os setores competentes, com isso não se tem resultados. Após o Vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues relatou que a Rosana, agente de saúde que está indo para o Bairro Chapadão, está a pouco tempo no cargo e a Zidiane enfermeira do PSF passou a ela que devem ser feitas vinte visitas até o meio dia, porém isso é impossível e ela não consegue. Segundo o Vereador a agente de saúde não quis falar com a Zidiane porque está com medo por fazer pouco tempo que está no serviço. O Vereador disse a ela que iria falar com a Edilene, Secretária de Saúde. O Vereador Wilson Pereira disse que ela deve fazer o tanto de visitas que ela conseguir até o horário. O Vereador Fernando Pereira da Silva questionou o fato de uma agente de saúde estar dirigindo o carro do PSF sendo que lá há um motorista, questionou ainda quem a autorizou a dirigir. O Vereador questionou o fato de quem a autorizou a dirigir. O Vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues comentou que falta mais organização na área da saúde, pois agendaram um exame para um cidadão do Bairro Chapadão, porém não foram buscá-lo. O Presidente relatou que falta organização e controle do pessoal do agendamento. Após o Vereador Fernando Pereira da Silva relatou que outro dia levaram sua filha para fazer exames e o motorista disse que quando ela acabasse era para ela descer para a rodoviária velha de Passos-MG, ao caminhar para tal local, sua filha desmaiou. Segundo o Vereador ele procurou a Secretária de Saúde e passou o assunto, onde perguntaram para a Sana se ela havia dado essa ordem ao motorista e ela disse que não, porém, o motorista afirmou que foi a Sana quem deu a ordem. Após o Vereador Fernando Pereira da Silva disse ainda que na

semana passada sua filha precisou novamente fazer exames e eles não arrumaram carro, fazendo com que ele saísse do serviço para levá-la. Falou ainda que espera que isso não aconteça novamente pois caso continue, ele tomará outras providências. Após o Presidente pediu ao presidente da Comissão de Educação, Saúde e Assistência, Francisco Ronivaldo Rodrigues que falasse com a secretária de saúde e passasse o assunto. Após o Vereador Ricardo da Silveira pediu a palavra e disse que foi procurado por um cidadão para falar sobre a Lilian Assistente Social, o Vereador então questionou o comportamento da Assistente Social, pois esse cidadão foi até a ela para agendar uma cirurgia e ela quis saber o que o cidadão estava sentindo além de questionar se o cidadão realmente tinha necessidade da cirurgia. O Vereador Ricardo da Silveira disse que conversou com a Lilian, pois, o cidadão procurou o Dr. Ricardo (Ortopedista) e este disse que havia sim necessidade de cirurgia. Segundo o Vereador, a Assistente Social Lilian disse que a pessoa precisaria esperar nova licitação, fazendo com que a pessoa pagasse pela cirurgia estando afastada do trabalho. Após o Vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues questionou a maneira de trabalhar da Assistente Social Carla, pois, segundo ele a Assistente Social também contesta antes de fazer as visitas necessárias. O Vereador ainda disse que a Assistente Social beneficia quem não precisa e deixa de beneficiar quem realmente tem necessidade. O Presidente então sugeriu que marcassem uma reunião com as duas assistentes sociais do Município aqui na sede da Câmara, porém que seja em dias alternados. O plenário da Câmara concordou em agendar com a Assistente Social Lilian para terça-feira dia nove de março às dezesseis horas e trinta minutos na Câmara Municipal e com a Assistente Social Carla, quarta-feira dia dez de março às dezesseis horas e trinta minutos. Não havendo matérias para serem votadas no ORDEM DO DIA, foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.